

Aula extra sobre hantavírus

DF - Saúde

Alunos da rede pública receberão noções de como prevenir a doença

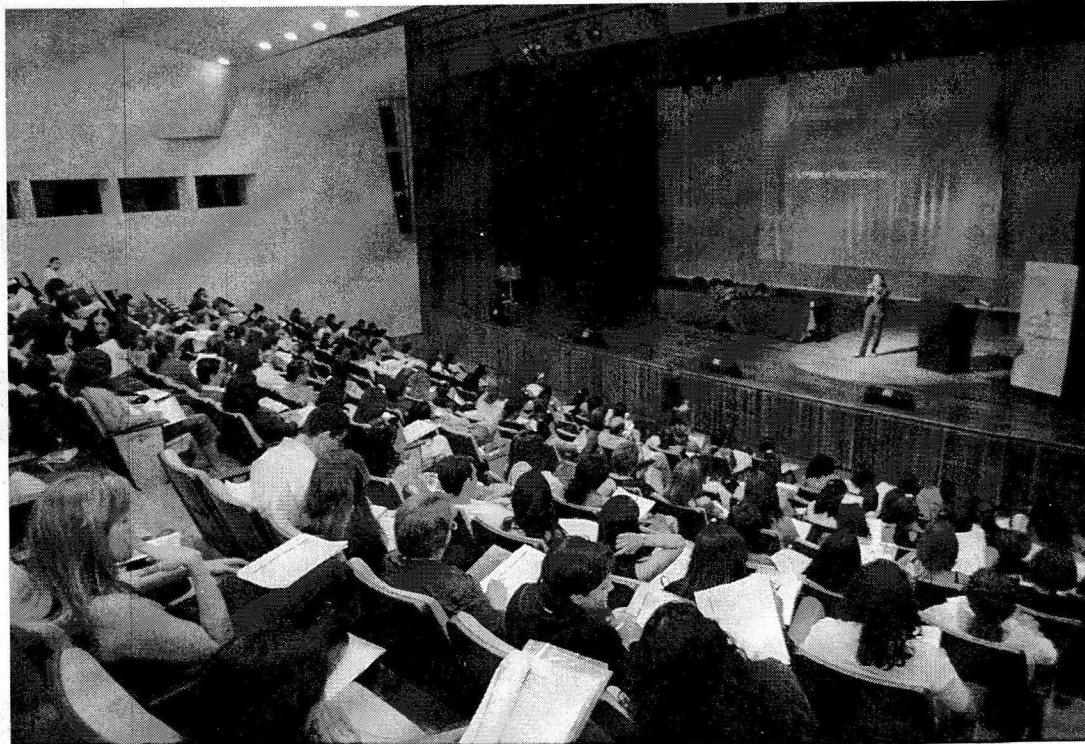
RICARDO MARQUES

Professores da rede pública de ensino serão aliados no combate à hantavirose. O reforço foi anunciado ontem à tarde, no encontro Momento Pedagógico, realizado no auditório das Faculdades Unip, na 913 Sul. A reunião foi o pontapé inicial para o treinamento de 900 professores do ensino público do DF, que vão adotar uma medida educativa para a prevenção da doença.

Esse professores vão repassar aos alunos do Ensino Fundamental dicas de como prevenir a hantavirose. A doença passa a integrar mais uma disciplina no currículo das crianças. Para repassar o conhecimento adiante, os professores exercitaram técnicas de leitura, escrita e cálculo e participaram de palestras de médicas sanitárias sobre a hantavirose e as formas de prevenção à doença.

A diretora de Ensino Fundamental da Secretaria de Educação do DF, Marília Gonzaga, acredita que as crianças têm papel fundamental nesse processo. "Os professores atuarão como multiplicadores do conhecimento e os alunos, por sua vez, reforçam a tarefa de acabar com a hantavirose", observa Marília.

Esse trabalho de conscientização com as crianças será feito em todas as regionais de ensino. Os alunos receberão folders informativos e serão orientados sobre como identificar os sintomas da doença.



Cerca de 900 professores aprenderam ontem, no auditório da Unip, medidas preventivas

Outras cidades atendidas

A partir de amanhã até o dia 14, será a vez de os moradores de Planaltina, Brazlândia, Gama, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, Núcleo Bandeirante, Parkway, Riacho Fundo, Candangolândia, Guará e Taguatinga receberem a visita dos bombeiros, que estão percorrendo as áreas rurais do DF oferecendo à população informações sobre a hantavirose. A ação foi encerrada ontem nas cidades de São Sebastião, Paranoá, lagos Norte e Sul, Ceilândia e Sobradinho.

Cada equipe é formada por 90 homens. O objetivo é visitar cerca de 12 mil casas diariamente durante o trabalho de campo. Outros 600 soldados da corporação estarão nos quartéis à disposição da comunidade para fornecer orientações sobre a doença. "Estamos prontos para o combate à hantavirose e cumprir o nosso papel de defesa civil", informou o coronel Socígenes Oliveira Filho, comandante geral do Corpo de Bombeiros.

A Secretaria de Saúde confirmou 16 casos da doença

no Distrito Federal e outras cinco pessoas foram infectadas no Entorno. A preocupação das autoridades é com a chegada da doença à zona urbana. Um morador do Lago Sul morreu vítima da hantavirose e, na sexta-feira, uma moradora da 206 Sul morreu com todos os sintomas da doença. A confirmação, entretanto, só será feita após a realização de exames pelo laboratório Adolfo Lutz. Ao todo, 11 pessoas morreram de hantavirose, sendo oito no DF e três no Entorno.